

FECHOU, PAROU!



Trabalhadores da Heineken mostram força e dão um recado: se mexer nos direitos, a fábrica para!

Pág. 3



Assembleia no dia 28 vota aumento real nos salários e premiação do PEF na AmBev

Pág. 3



Daniel Alves é condenado por estupro na Espanha

A Justiça espanhola divulgou, no dia 22, a sentença do jogador Daniel Alves, condenado a 4 anos e 6 meses pelo estupro de uma jovem de 24 anos em uma casa noturna.

O Ministério Público havia pedido a pena de 9 anos de prisão enquanto a acusação pedia 12 anos de reclusão. A pena de Daniel Alves foi atenuada após o pagamento de uma multa no valor de R\$ 810 mil efetuada pelo amigo e também jogador Neymar.

Daniel Alves cumpriu 13 meses de pena que devem ser abatidos, ou seja, com “bom comportamento” o jogador pode deixar a prisão já em janeiro de 2026.

Tarcísio gasta apenas 3% do previsto com Delegacias da Mulher

Um levantamento sobre o orçamento do governo de São Paulo em 2023 mostra que Tarcísio de Freitas utilizou apenas 3% do previsto para a implementação de Delegacias da Mulher. Enquanto o total aprovado era de R\$ 24 milhões, foram utilizados apenas R\$ 675,5 mil.

Hoje existem apenas 11 DDMs que funcionam 24 horas em todo o estado de São Paulo, um número vergonhoso para uma reivindicação antiga para garantir o combate à violência e defesa da vida das mulheres.

Em 2023 o número de feminicídios foi recorde: 221 vítimas.

Brasil é líder em assassinatos de pessoas trans pelo 15º ano consecutivo

O Brasil bateu um triste e alarmante recorde: ser considerado o país que mais assassina pessoas trans no mundo pelo 15º ano consecutivo, de acordo com dados da Transgender Europe atualizados em 2023 e obtidos pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais.

Foram 320 assassinatos registrados em 2023. A América Latina e o Caribe acumulam 73% dos casos de todo o mundo.

O Brasil responde por cerca de 31% dos casos: 100 mortes.

Mais de 30 mil mortos

LULA VIRA LÍDER NA DEFESA DE ESTADO PALESTINO E FIM DO GENOCÍDIO EM GAZA

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se tornou uma das vozes mais importantes contra o que chamou de “resposta desproporcional” de Israel em Gaza.

Em discurso na abertura da 37ª Cúpula da União Africana, realizada em Adis Abeba, capital da Etiópia, Lula condenou os ataques do Hamas em outubro e também o genocídio que acontece em Gaza. Cerca de 100 mil bombas israelenses já deixaram mais de 30 mil mortos, dos quais 12,6 mil crianças.

Lula falou ainda sobre a necessidade da criação de um Estado palestino, livre e soberano, se colocando na vanguarda da defesa dessa proposta.

O ministro de Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, já informou que vai defender a criação de um Estado palestino no Conselho de Direitos Humanos da ONU, no dia 26, além de denunciar os crimes cometidos contra a população civil.

Até mesmo os Estados Unidos, aliados históricos de Israel que vetaram três resoluções de cessar-fogo, mudaram o tom e devem defender a proposta no Conselho de Segurança da ONU.



M

ATO TOMA A PAULISTA EM DEFESA DA PALESTINA

Diversos movimentos populares realizaram um ato em defesa da Palestina no dia 24, em São Paulo.

Os manifestantes defenderam um cessar-fogo imediato no genocídio que já vitimou mais de 30 mil palestinos na Faixa de Gaza.

A manifestação ocorreu em meio à ameaça do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de iniciar ataques em Rafah, única cidade que ainda não foi invadida por tropas terrestres, até o dia 10 de março, caso o Hamas não solte os reféns capturados.

Moradores seguem em risco

TRAGÉDIA NA VILA SAHY COMPLETA UM ANO

Rovena Rosa/Agência Brasil

Um ano após as enchentes e deslizamentos que vitimaram 66 pessoas no Litoral Norte de São Paulo, sendo 65 na Vila Sahy, em São Sebastião, a situação das famílias que sobreviveram segue longe de uma solução.

Segundo estudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) há riscos de novos deslizamentos de terra no local.

A Vila Sahy é alvo de disputas sobre o destino das casas e das famílias: A Procuradoria Geral do Estado pediu à Justiça a remoção das famílias, o governo Tarcísio de Freitas pediu a retirada da ação e a Prefeitura iniciou, há dois meses, obras para proteger a região. Enquanto isso, a população segue em risco.



Deslizamentos de terra vitimaram 64 pessoas na Vila do Sahy em 2023. Ainda há riscos

Ganância sem limites

BANCOS MANTÊM LUCROS, MAS DEMITEM 6 MIL

SP Bancários

Mesmo com os lucros bilionários que têm obtido ano após ano, os bancos fecharam mais de 6 mil postos de trabalho em 2023, segundo levantamento do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Apenas o lucro dos três maiores bancos privados brasileiros, Bradesco, Itaú e Santander no ano passado ultrapassou R\$ 61 bilhões.

O levantamento aponta ainda que, nos últimos cinco anos, foram eliminadas 20,5 mil vagas no setor bancário no país.

Os bancos têm aproveitado a utilização de novas tecnologias para fechar agências físicas e eliminar empregos. Além disso, aproveita para pagar salários menores quando efetua contratações.



Bancos fecham postos de trabalho e agências físicas, apesar dos lucros

Fechou, parou!

TRABALHADORES APROVAM ESTADO DE GREVE CONTRA ATAQUES NA HEINEKEN

Os trabalhadores da Heineken, de Jacareí, deram um claro recado à direção da empresa em assembleia realizada no dia 6, em todos os turnos: aprovaram por unanimidade a instauração do estado de greve e mostraram que não vão aceitar calados ataques e retirada de seus direitos históricos.

A paciência dos trabalhadores com a direção da empresa se esgotou após inúmeros abusos e ataques que listamos a seguir:

O excesso de jornada e a falta de pessoal nas linhas, que vem sobrecarregando os trabalhadores na operação. Muitos são obrigados a estender sua jornada de trabalho, sofrendo acidentes e lesões.

As péssimas condições no ambiente de trabalho, no qual os trabalhadores chegam a passar mal com calor excessivo e falta de ventilação adequada, após uma alteração mal projetada realizada pela empresa nas linhas que levou ao isolamento de todo o setor.

A falta de equipamentos adequados, inclusive EPI, até mesmo para realização das atividades rotineiras.

A perseguição e assédio moral de gerentes e coordenadores, que ameaçam os trabalhadores com demissões e advertências, tanto pessoalmente quanto através de mensagens fora do horário de trabalho e até nas folgas.

Os problemas com os itinerários dos ônibus, pois a Heineken “quarteirizou” esse serviço e a empresa contratada (Fretadão), controla os itinerários e não têm atendido de forma adequada os funcionários nos requisitos mínimos. Alguns trabalhadores andam até 3 km para chegar ao ponto ou em casa, colocando sua segurança em risco.



Trabalhadores da Heineken deram recado à empresa e mostraram que não vão aceitar retirada de direitos. Assembleia contou com apoio de diversos sindicatos, federação e central sindical

Douglas Dias



Douglas Dias



E a gota d'água foi a ameaça do fechamento da lojinha, na qual os trabalhadores da Heineken adquirem produtos subsidiados.

Exigimos a manutenção da lojinha e não aceitaremos a retirada desse benefício concedido a todos há anos. Não aceitaremos nenhum direito a menos.

União e mobilização

A atividade contou com a presença dos representantes de diversos sindicatos, da Federação Independente dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado de São Paulo (FITIASP)

e da CUT Regional Vale do Paraíba.

Os trabalhadores estão mobilizados e unidos com o Sindicato e já enviaram seu recado: se a empresa não recuar e insistir em fechar a loja de produtos, demonstrando sua total falta de respeito com os trabalhadores, vamos à luta e paralisaremos as atividades, atingindo onde mais dói nos patrões: o bolso.

O documento informando da decisão sobre o estado de greve foi protocolado junto à direção da empresa e o nosso lema ficou claro: “Fechou Parou”!

Vamos seguir na luta, pois juntos somos mais fortes!

O trabalhador decide

ASSEMBLEIA NO DIA 28 VOTA AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS E PREMIAÇÃO DO PEF NA AMBEV

No dia 28, os trabalhadores da AmBev já têm compromisso marcado: uma assembleia, na entrada dos turnos, vai decidir sobre a proposta da campanha salarial na empresa e a premiação do PEF.

Foi uma longa negociação, mas o Sindicato conquistou a antecipação da data-base, com aumento real de 1,25% nos salários em julho e renovação de todas as cláusulas do acordo coletivo.

Premiação do PEF

Em relação à premiação do PEF, o Sindicato garantiu 1,4 salários, podendo chegar até a 1,499 salários.

É importante que todos participem da assembleia, pois aqui a democracia operária é a regra. O trabalhador decide!

Sem luta não há vitória, pois juntos somos mais fortes!



Douglas Dias

Trabalhadores da AmBev vão deliberar sobre a proposta de aumento real e premiação do PEF em assembleia

NOTAS:

Governo aumenta faixa de isenção do IRPF

O governo Lula anunciou, no dia 6, o aumento na faixa de isenção do Imposto de Renda para dois salários mínimos. O teto de isenção, que estava congelado desde 2015 em R\$ 1.903,98, subiu em maio de 2023 para R\$ 2.640 e agora vai para R\$ 2.824.

Segundo estudos do Sindifisco Nacional, a defasagem acumulada na correção da tabela do Imposto de Renda desde 1996 chega a 2.033,17% para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

Enquanto deveriam pagar apenas R\$ 23,70 mensais caso a tabela fosse corrigida pela inflação, atualmente esses trabalhadores recebem R\$ 505,64 por mês.

Ex-trabalhadores do Frigorífico Jatobá: procurem o Sindicato

A diretoria do nosso Sindicato comunica a necessidade de que alguns ex-trabalhadores do Frigorífico Jatobá entrem em contato com a entidade o mais rápido possível, para tratar de assuntos relacionados ao processo: número 0011411-42.2020.5.15.0084.

A lista com os trabalhadores contemplados no processo pode ser consultada no site do Sindicato: <http://stialimentacao.com.br>.

Entre em contato por WhatsApp: (12) 98225-0264, (12) 99768-6000 ou (12) 99768-5000.

Jornada de Integração dos Povos ocorreu entre 22 e 24

Ocorreu entre os dias 22 e 24, em Foz do Iguaçu, a Jornada Latino-Americana e Caribenha de Integração dos Povos. O evento reuniu lideranças políticas e sociais da região com o objetivo de aproximar os países do continente.

Entre os participantes destacaram-se a vice-presidente da Colômbia, Francia Márquez e ex-presidente uruguaio Pepe Mujica, além de sindicalistas, líderes de movimentos populares e estudantis, entre outros.

Os temas discutidos envolveram a crise sistêmica do capitalismo, ameaças à paz e à soberania dos povos, manifestações culturais, além dos desafios da integração da América Latina e do Caribe.

MOVIMENTOS SOCIAIS CONVOCAM MANIFESTAÇÃO PELA PRISÃO DE BOLSONARO PARA 24 DE MARÇO

Stefano Figalo/Brasil de Fato

No dia 20, as Frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular decidiram convocar um dia nacional de mobilização pela prisão de Bolsonaro para o próximo dia 24 de março.

A manifestação foi marcada após as últimas informações de que havia um plano golpista orquestrado por Bolsonaro e membros do alto escalão de seu governo, como generais e comandantes das Forças Armadas.

Silêncio em depoimento

O ex-presidente Jair Bolsonaro compareceu à sede da Polícia Federal, no dia 22, para prestar depoimento sobre a tentativa de golpe de Estado planejada em seu governo.

Ele teve três pedidos para não comparecer ao depoimento negados

pela PF. Compareceu no dia 22, mas não respondeu às perguntas dos policiais e permaneceu em silêncio.

Nas mesma data, prestaram depoimentos sobre o plano do golpe o ex-ministro do GSI, general Augusto Heleno, o ex-ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o ex-ministro da Casa Civil, general Walter Braga Netto, o ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, e o presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto.

Bolsonaro convocou seus apoiadores às ruas no dia 25. Agora aqueles que defendem a democracia também devem tomar as ruas para exigir que os golpistas sejam punidos. Esse ataque às instituições democráticas do Brasil não pode ficar impune. Cadeia para Bolsonaro e seus comparsas!



BOCA DO PEÃO

MARS BRASIL

Tratamento diferenciado

O coordenador do turno A do MM, na Mars Brasil, trata o pessoal do empacotamento super bem, com risos e brincadeiras. Já no Processo só chega com cara feia e gritos. Por que o tratamento diferenciado? Cadê a conduta de igualdade?

J.MACÊDO

Piso de ouro

Na J.Macêdo o piso da fábrica é mais importante que o trabalhador. E se a situação em si já é absurda, a novidade é que o coordenador se preocupa tanto com o tal piso que adverte um trabalhador em 2023 mesmo já estando em 2024. O cara é fera! Deve ter criado uma máquina do tempo só pra isso. É cada uma!

Falta de pessoal

Há tempos denunciávamos a falta de pessoal na J.Macêdo, mas a situação segue a mesma. Quem segue na linha tem que trabalhar por dois e corre o risco de sofrer um acidente ou se lesionar. E as contratações?

RH não funciona

O RH da J.Macêdo já é conhecido por não funcionar. Sempre que o trabalhador precisa dele fica a ver navios e os problemas só se acumulam, sem nenhuma solução definitiva por parte do setor. Já passou da hora desse RH funcionar!

Sala do esquecimento

A sala do café, na J.Macêdo, tá mais pra "sala do esquecimento". O pessoal espera há tempos pela sala e até agora nada. Quando ela vai ser lembrada?

Economia a todo custo

A J.Macêdo é tão mão de vaca em relação às coisas voltadas para os trabalhadores que agora deve estar querendo economizar até tirando o bolso das calças do uniforme. O trabalhador vai guardar o crachá onde? Se liga!

Comida especial

Na J.Macêdo tem dois tipos de comida: a de todo dia, bem normal, servida para o trabalhador e uma diferente feita só quando tem visitantes na fábrica. Tomem vergonha na cara! O trabalhador não merece comida diferente?

PANCO

Sofrimento dos trabalhadores

O sofrimento dos trabalhadores da Panco ao sair da fábrica continua. Sempre que chove eles têm de atravessar um rio com água contaminada que vaza da central de tratamento da Sabesp, é comum encontrar cobras e ratos, além dos riscos de assalto e para atravessar a rodovia. Até quando vamos suportar isso?

Preocupação seletiva

A preocupação da Panco em relação às normas e procedimentos só existe quando é para obter certificação. No dia a dia a empresa não está nem aí para os trabalhadores. Que papelão!

Humilhação de terceira

Na Panco a empresa terceirizada que cuida da limpeza, chamada Califórnia, só prejudica os trabalhadores. Atrasa o pagamento que devia cair no quinto dia útil e já foi pago até no sétimo, se vai ao médico o trabalhador perde o cartão alimentação, além de serem humilhados pela coordenadora. A Panco sabe de tudo isso e não vai fazer nada?

HEINEKEN

"Família" da onça

A falta de consideração da Heineken com os trabalhadores é absurda. A pessoa se programa o ano todo para as férias com a família e, quando retorna e mais precisa se organizar financeiramente, é demitida. Trabalhadores que muitas vezes atuam sob pressão, operando duas e até três máquinas, entrando cedo e saindo tarde. Ainda diz que "somos uma família", Heineken?

Pressão por atividades de TPM

Já não bastasse a falta de pessoal nas linhas de produção, a Heineken ainda exige que os trabalhadores façam atividades de TPM. Os gestores pressionam para que essas atividades sejam feitas e as linhas ainda produzam bem. E se nas auditorias o trabalhador não pontuar bem é ameaçado de demissão. Não há tempo nem pra ir ao banheiro, as linhas são um forno de tão quentes e o trabalhador ainda tem que fazer as tais atividades sem um treinamento adequado. Estamos de olho, Heineken!



AMBEV

Alô, Justiça do Trabalho

Quando o trabalhador tenta usar o canal "Alô, AmBev" para denunciar o assédio moral, justo nesse momento a ligação toda vez cai. Ou é por estar ocupado com tantas denúncias? A verdade é que esse canal é pura encenação! A quantidade de casos de assédio não resolvidos em Jacareí pelo jeito só vão ter fim nos tribunais.

Banheiro de quinta categoria

Os banheiros da AmBev estão abandonados, sempre sujos, com odor forte, sem sabonete e até sem papel! Isso tudo em uma indústria alimentícia. Vamos dar um jeito nesses banheiros de boteco de quinta categoria, dona AmBev?

A dona do pedaço

A supervisora da OneWay segue se achando. Há tempos xinga, humilha, oprime e persegue os trabalhadores. Sem falar nas ameaças de punição e até demissão. A gerência já foi avisada e não fez nada, então deve aprovar esses métodos. Já passou da hora de acabarem esses assédios!